



# Plano de Ação

## Coordenação do Curso de Engenharia Química

Coordenador: Prof. Dr. Jaiver Efren Jaimes Figueroa

### Gestão 2022 - 2024

Maio de 2022

São Luís – MA

## Sumário

1. Introdução.....	3
2. Objetivos.....	3
3. Programa de trabalho .....	3
4. Considerações Finais .....	4

## 1. Introdução

O Estado do Maranhão experimenta uma constante expansão do seu parque industrial nos mais variados setores da economia, verificando-se uma grande necessidade de recursos humanos qualificados para atender esta expansão. Especificamente, existe uma grande demanda por profissionais com características inerentes à formação de um Engenheiro Químico. Assim, o papel que a UFMA exerce no desenvolvimento Econômico e Social do Estado do Maranhão é indiscutível. O curso de Engenharia Química na UFMA, hoje forma pessoal capacitado para atuar nos diversos setores da indústria química de transformação, atendendo a esta demanda e solucionando o problema da falta de mão de obra local especializada, contribuindo, desse modo, para o fortalecimento e o crescimento da economia do Estado.

O Curso de Engenharia Química da UFMA atualmente tem ênfase em três grandes áreas consideradas estratégicas para o estado: ALIMENTOS, AMBIENTAL e MATERIAIS, visando atender as necessidades do cenário industrial maranhense. O Curso conta atualmente com treze (14) docentes, 246 discentes ativos, um técnico administrativo exclusivo e mais 4 técnicos (administrativos e de laboratório) de forma indireta via o Departamento de Engenharia Química.

## 2. Objetivos

A chapa “**Avançar**” lança a candidatura do professor Dr. Jaiver Efren Jaimes Figueroa para o cargo de Coordenador do Curso de Engenharia Química da Universidade Federal do Maranhão. O principal objetivo de trabalho da chapa pelo período da gestão será aumentar a visibilidade que o curso possui antes o setor industrial da região e a comunidade em geral, avançar na comunicação interna e externa do curso, melhorar os indicadores de qualidade, bem como a entrega do novo Projeto Pedagógico do Curso (PPC) com ênfase nas áreas estratégicas de Energia e meio ambiente, Materiais, Alimentos e Bioprodutos e Modelagem e Simulação.

## 3. Programa de trabalho

Com base no exposto nas seções anteriores, as linhas de trabalho são apresentadas a seguir:

- Finalizar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), sendo norteado pelas áreas estratégicas: Modelagem e Simulação, Bioprodutos, Materiais, Alimentos e Ambiental. Dando assim um enfoque mais específico ao curso;
- Implementar o novo PPC, socializando e negociando com toda a comunidade, visando uma transição harmoniosa;
- Criar comissões para elaborar atividades e planos de ação que tenham como objetivo a melhoria de indicadores de qualidade (ENADE e CPC);
- Elaborar e gerenciar de planos internos e externos ao curso para minimizar os índices de evasão e retenção do curso;
- Sistematizar respostas de pedidos recorrentes feitos à coordenação, a fim de minimizar o tempo de resposta à comunidade;

- Promover a realização de visitas técnicas, cursos, workshops e palestras – essa iniciativa visa levar informações do curso às empresas da região, realizar parcerias, captação de recursos e aproximar os discentes e docentes do setor industrial;
- Incentivar os discentes na realização de projetos de iniciação científica e tecnológica, assim como de projetos de extensão – a iniciação científica e tecnológica e os projetos de extensão seguem a linha de raciocínio de integrar o curso de Engenharia Química ao setor industrial e à comunidade em geral;
- Trabalhar junto com o CAEQ para fortalecimento de comunicação, ação e eventos, além da institucionalização da SAEQ organizada pelos discentes;
- Gestionar junto aos órgãos competentes o espaço físico adequado para alocação do CAEQ;
- Gestionar a melhoria/atualização da estrutura dos laboratórios de pesquisa e ensino do curso de Engenharia Química - essa estrutura visa melhorar o ensino atual e a melhor adaptação ao novo PPC, além de ampliar a capacidade de pesquisa do curso, visando incentivar os programas de iniciação científica e tecnológica e projetos de extensão, e futuramente suprir a demanda estabelecida pelos cursos de pós-graduação;
- Consolidar convênios com instituições de ensino superior, empresas e indústrias para o aperfeiçoamento do corpo docente e discente na área de ensino, pesquisa e extensão.

#### 4. Considerações Finais

Com o plano apresentado essa Gestão pretende tornar a Engenharia Química da Universidade Federal do Maranhão conhecida por toda a comunidade da região como um curso que busca o bem-estar social por meio do Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

A gestão sempre tomará as decisões de maneira democrática, com a participação ativa dos docentes, discentes e técnicos, sempre sendo fieis às normas e resoluções vigentes.

A Chapa “Avançar” tem como norte continuar com a reestruturação o Curso de Engenharia Química da UFMA, mas também estreitar o vínculo do mesmo com a indústria e assim atingir um elevado padrão de qualidade.